

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
ESR – INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
CPS – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DE CAMPOS

Ata da 46ª Reunião Ordinária do Departamento de Psicologia de Campos – CPS, do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, realizada à Rua José do Patrocínio, setenta e um, Centro, Campos dos Goytacazes, aos dez dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às catorze horas.

1 Aos dez dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às catorze horas, na sala 205 do Bloco C,  
2 reuniram-se, sob a presidência da professora Elisete Soares Traesel, os professores: Ana Lúcia Novais  
3 Carvalho, Andréa Soutto Mayor, Anizaura Lídia Rodrigues de Souza, Bárbara Breder Machado, Beatriz  
4 Corsino Pérez, Bruna Pinto Martins Brito, Crisóstomo Lima do Nascimento, Erick Francisco Quintas  
5 Conde, Francisco Estácio Neto, Germano Quintanilha Costa, Gisele de Araújo Gouvêa Estácio,  
6 Guilherme de Carvalho, Luana da Silveira, Lurdes Perez Oberg, Mayra Silva de Souza, Rogério Robbe  
7 Quintella, Santiago Domingo Martinich Leal e Tainá dos Santos Oliveira. **Item 1 – Aprovação da ata**  
8 **da reunião anterior** – a professora Elisete Soares Traesel iniciou a reunião com a aprovação da ata da  
9 reunião anterior, ressaltando que cada um poderia revisar e acrescentar quaisquer considerações. **Item 2**  
10 **- Informes do Colegiado e SPA:** a professora Andréa Soutto Mayor informou que o administrativo do  
11 SPA era composto por funcionários da Croll e que as informações acerca do encerramento do contrato  
12 estavam chegando de forma desencontrada de Niterói. Acrescentou que o SPA não poderia funcionar  
13 sem uma secretaria, tendo em vista sua importância. Disse ter acabado de receber a informação de que  
14 os funcionários terceirizados estavam entrando em greve e leu a resolução da assembleia que decidiu a  
15 greve da categoria. O SPA já estava funcionando de modo precário devido à carência de vigilantes, e já  
16 que eles não estavam recebendo não era justo que trabalhassem. O professor Crisóstomo Lima do  
17 Nascimento falou que o fechamento do SPA era algo indiscutível. A professora Andréa Soutto Mayor  
18 informou também que o aluguel do prédio do SPA estava igualmente atrasado, mas que estavam sendo  
19 feitas negociações para renovação, pois não faria sentido desmontar toda a estrutura existente e remontar  
20 em outro lugar, com custos adicionais. A negociação parecia estar caminhando para uma conclusão  
21 positiva. O professor Crisóstomo Lima do Nascimento disse que era necessário um posicionamento do  
22 departamento através de documento, destacando a importância do SPA para o curso, tendo em vista a  
23 avaliação do MEC e também a estrutura pedagógica. Esse documento apontando para a impossibilidade  
24 de o curso de Psicologia funcionar sem o SPA seria entregue à direção do Instituto para que pudesse  
25 lutar por sua permanência, fazendo uma pressão consistente contra o fechamento do SPA, mesmo  
26 considerando que fosse uma questão administrativa. Propôs a confecção urgente do documento. A  
27 professora Mayra Silva de Souza concordou com a impossibilidade de fechamento do SPA, já que houve  
28 um aumento de vagas por parte dos professores. A restrição do horário estava dificultando os

29 atendimentos, levando alunos a desistirem de seus estágios. A professora Andréa Soutto Mayor reforçou  
30 que provavelmente a secretaria do SPA será demitida com o fim do contrato; atualmente eles estão  
31 trabalhando sem receber salário e que chegou naquele dia a informação de que os vigilantes e  
32 administrativos da Croll entrariam em greve. Também foi informado que o dono do prédio do SPA  
33 estava pedindo o prédio, mas o administrador Vinícius Farias de Souza estava negociando e era possível  
34 que se recuperasse o prédio mediante pagamento dos aluguéis atrasados. Não existe a contratação de  
35 uma nova empresa e não se sabe se esses mesmos funcionários serão recontratados. A princípio o SPA  
36 funcionaria na próxima semana, pois havia atendimentos agendados, mas se os funcionários se  
37 recusassem a trabalhar não poderiam exigir que o fizessem sem receber. Se eles resolvessem parar na  
38 próxima semana os atendimentos seriam cancelados, mas se continuassem parados o SPA não poderia  
39 ser reaberto em agosto. O professor Guilherme de Carvalho concordou com a confecção urgente do  
40 documento, já que não existia a possibilidade de o curso funcionar sem o SPA; aquela era uma situação  
41 muito grave. A professora Beatriz Corsino Pérez lembrou que houvera um concurso para psicólogo e  
42 que ele poderia ficar responsável pelo SPA. A professora Andréa Soutto Mayor esclareceu que a  
43 psicóloga Letícia, aprovada no concurso, estava sendo disputada pela Assistência Estudantil e pelo SPA,  
44 mas ela não poderia exercer a função de secretária. O professor Francisco Estácio Neto iniciou sua fala  
45 lamentando a morte do jornalista Paulo Henrique Amorim, um grande democrata e defensor de direitos.  
46 Prosseguiu dizendo que a reforma da previdência estava relacionada à precarização, e após sua  
47 aprovação pela Câmara e pelo Senado a tendência era piorar, com o fortalecimento do neoliberalismo.  
48 Outra questão era a das universidades, cuja precarização não era exclusiva na UFF, mas sim de todas as  
49 universidades do Brasil que não possuíam condições financeiras para a manutenção do funcionamento.  
50 Ele havia encontrado com o dono do prédio do SPA em um restaurante e ele não demonstrara vontade  
51 de continuar alugando, porque contava com a verba que recebia de aluguel para pagar a sua moradia  
52 atual. Pela legislação acadêmica, não existia curso de graduação em Psicologia sem estágio  
53 supervisionado, de modo que a crise não era apenas do SPA, mas sim do curso de Psicologia de Campos  
54 dos Goytacazes como um todo; o que estava em perigo era toda a graduação e isso deveria constar no  
55 documento proposto pelo professor Crisóstomo Lima do Nascimento. Disse ainda que, considerando a  
56 situação de que a universidade não tinha condições de cumprir com os seus pagamentos, seria necessário  
57 fazer uma carta à direção, ao reitor e também aberta à comunidade. Além disso, deveriam pensar em  
58 parcerias, possivelmente com a Prefeitura, com a UENF, de preferência com a iniciativa pública, e se  
59 não for possível, com a iniciativa privada. Poderia haver um acordo com a UNIVERSO para utilização  
60 do prédio deles mediante um acordo que não previsse pagamentos, mas sim prestação de serviços. A  
61 professora Andréa sugeriu que a carta à direção do Instituto fosse feita naquele momento, a ser entregue  
62 no dia seguinte. O professor Crisóstomo Lima do Nascimento opinou que seria impossível confeccionar  
63 a carta durante a reunião, pois seria necessário tempo para incluir tudo no documento e a professora  
64 Andréa Soutto Mayor explicou que ela e o diretor Roberto César Rosendo Saraiva da Silva estavam  
65 entrando de férias no dia seguinte, de maneira que seria importante a confecção de um documento  
66 provisório que demonstrasse a preocupação do curso, mesmo que redigissem outra melhor depois. A  
67 chefe do CPS sugeriu levantar os pontos que deveriam constar da carta para desenvolver melhor sua  
68 escrita. Houve uma concordância geral de que se fizesse uma carta na presente reunião para que a  
69 plenária aprovasse, a ser apresentada em reunião com o diretor no dia 11/07; seria necessário que a carta  
70 fosse o mais consistente possível porque provavelmente seria encaminhada ao reitor. O professor Erick

71 Francisco Quintas ficou responsável pela redação do documento. Dando continuidade aos seus informes,  
72 a professora Andréa Soutto Mayor apontou a necessidade de que todos os professores supervisores de  
73 estágio verificassem os prontuários de seus alunos, tendo em vista o fim do período. Também  
74 comunicou que o diretor afirmou que seriam disponibilizados dois mil e quinhentos reais para diárias e  
75 passagens para cada departamento para compensar a falta de motoristas e de carros para realização  
76 trabalhos de campo; a verba era destinada a trazer professores para eventos, e não para ser utilizada em  
77 atividades de pesquisa e extensão de campo. O professor Francisco Estácio Neto propôs que fizessem  
78 uma carta em solidariedade aos terceirizados: motoristas, seguranças, pessoal administrativo, etc., ou  
79 então prestassem assistência àquelas pessoas. A professora Andréa Soutto Mayor informou também  
80 sobre a sindicância aberta para apurar agressão de estudantes a professores dos cursos de Geografia,  
81 Ciências Sociais e Serviço Social. A professora Bárbara Breder Machado ressaltou a importância da  
82 sindicância e também a relevância de acompanhar quais servidores fariam parte dela, a fim de garantir a  
83 proteção aos professores e para que a sindicância não fosse utilizada contra os mesmos, tendo em vista  
84 que o tema coloca todos os professores em vulnerabilidade devido aos ataques políticos. A professora  
85 Beatriz Corsino Pérez concordou com a importância da sindicância, exemplificando que a professora  
86 Elizabeth Medeiros Pacheco fora uma das colegas a sofrer ameaças e agressões verbais por parte do  
87 grupo conhecido como UFF Livre, acusado das supracitadas agressões. Retomando a palavra, a  
88 professora Andréa Soutto Mayor disse também que deveriam indicar um representante de cada curso  
89 para a Agenda Acadêmica e, para tanto, seriam convocados para uma reunião no dia onze de julho de  
90 2019, às catorze horas, para decidir quais seriam os representantes. Sobre a discussão de aprovação do  
91 regimento do Departamento de Psicologia, informou que o professor Roberto César Rosendo Saraiva da  
92 Silva dissera que seria criado um padrão para os departamentos, e por isso precisariam aguardar o  
93 padrão para então aprovar o regimento do CPS. Também foi levantada a questão de que os  
94 departamentos de História e de Psicologia não possuíam chefia gratificada e que por uma nova lei todas  
95 as funções não gratificadas deveriam ser extintas; a proposta seria juntar Psicologia e História sob o  
96 SFC, da qual a professora Andréa Soutto Mayor manifestou veemente discordância, argumentando que  
97 não era o momento de fechar quaisquer departamentos. A professora Elisete Soares Traesel acrescentou  
98 que os servidores foram informados em reunião que a tendência era de que não mais existisse um  
99 secretário para cada departamento e que os secretários atendessem a todos os cursos. Ratificando a  
100 informação da professora Andréa Soutto Mayor, comentou que o diretor do ESR afirmara que o  
101 Departamento de Psicologia não existia oficialmente, tendo em vista a não gratificação para chefe, o que  
102 legitimaria a existência do mesmo. O professor Francisco Estácio Neto observou que seria muito melhor  
103 o CPS e o CHT ficarem sem gratificação do que serem unificados e aproveitou para dizer que a  
104 informação de que o departamento não existia não procedia. O professor Crisóstomo Lima do  
105 Nascimento falou que o departamento fora criado por uma portaria, publicada em Boletim de Serviço, e  
106 que o departamento tinha soberania para agir diante daquelas demandas. A Sr<sup>a</sup> Presidente reafirmou a  
107 necessidade de afirmar a existência e a importância do Departamento de Psicologia e apresentar à  
108 direção juntamente com a carta sobre o SPA. O professor Crisóstomo Lima do Nascimento apontou a  
109 necessidade de uma pequena comissão para tratar diretamente com o professor Roberto César Rosendo  
110 Saraiva da Silva, tendo em vista que o remanejamento de funcionários iria acontecer e poderia  
111 prejudicar seriamente o CPS. Foi sugerido que convidassem o diretor para dar esclarecimentos sobre  
112 todas as questões levantadas até o momento e a professora Andréa Soutto Mayor saiu para chamá-lo.

113 **Itens 3 – Informes da chefia de departamento** – a chefe do CPS começou agradecendo o apoio de  
114 todos no período em que assumiu a chefia do departamento. Na sequência, trouxe novidades sobre a  
115 questão da vaga do professor Flávio Lemos de Souza, relatando que foi informado após pesquisa feita  
116 em Niterói que houve um equívoco na portaria de transferência de exercício do referido docente, pois  
117 sua lotação de origem não era a Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, e sim o  
118 Departamento de Psicologia. Segundo referências de Niterói, tinha sido um engano do servidor que  
119 emitiu a portaria, ou seja, fora um erro administrativo da CPD, abrindo um precedente para que  
120 pleiteassem outra vaga, já que a do professor Flávio Lemos de Souza estava descartada. O professor  
121 Francisco Estácio Neto disse que o referido docente sempre fora lotado no Departamento de Psicologia e  
122 que o erro administrativo acontecera em função de suas constantes licenças, além do seu desejo de  
123 conseguir a aposentadoria e de tentar outro concurso. A professora Luana da Silveira reiterou a  
124 importância de se posicionarem diante da situação de precariedade de professores do curso de Psicologia  
125 de Campos. A professora Elisete Soares Traesel corroborou que ainda existia a possibilidade de tentar  
126 recuperar a vaga perdida e sugeriu para a próxima chefia de departamento a continuidade da luta pela  
127 reposição. Na oportunidade, ressaltou que na portaria errônea apresentada pela CPD o professor Flávio  
128 Lemos de Souza tivera seu exercício transferido da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis  
129 para o Departamento de Psicologia de Campos e seria muito importante desarquivar aquela portaria para  
130 lutar por outra vaga, tendo em vista que o erro administrativo contribuiu para a impossibilidade de  
131 pleitear a vaga para o departamento, deixando uma lacuna importante no quadro de professores. O  
132 professor Crisóstomo Lima do Nascimento reconheceu a relevância do professor Flávio Lemos de Souza  
133 para a estruturação do curso. Num segundo informe, a Srª Presidente falou sobre a visita do professor  
134 Fausto Calaça de Castro à UFF Campos, que manifestou satisfação com sua vinda e com o fato de estar  
135 na região sudeste. Leu uma mensagem do professor para o colegiado, comunicando que já estava de  
136 posse do número do processo da redistribuição e que a UFF já enviara uma carta para a UFMT. Disse  
137 que o professor, quando questionado sobre uma possível cooperação técnica, havia aceitado, com a  
138 ressalva de que o professor Leonardo Pinto de Almeida ficasse em seu lugar no departamento, porém,  
139 como o processo de redistribuição vinha caminhado bem, ele preferia manter o curso formal do mesmo.  
140 A plenária decidiu, então, por aguardar a efetivação da redistribuição. O professor Francisco Estácio  
141 Neto aproveitou a oportunidade para reiterar a sua vontade de continuar ministrando a disciplina Ética  
142 Profissional, ressaltando a importância de que as disciplinas não ficassem apenas um semestre com o  
143 docente, pois a leitura e preparação das aulas que seriam depois descartadas com a descontinuidade da  
144 disciplina com o professor. O professor Santiago Domingo Martinich Leal manifestou sua discordância,  
145 mas não levantou demanda de discussão sobre seu posicionamento. **Item 4 – Aprovação de**  
146 **progressão:** Foram aprovados por unanimidade o parecer favorável e a progressão funcional do  
147 professor Rogério Robbe Quintella de Adjunto 1 para Adjunto 2. **Item 5 – Quadro de horários 2019.2 -**  
148 o quadro de horários das disciplinas para 2019.2 circulou entre os presentes. A professora Andréa Soutto  
149 Mayor pediu que sua disciplina optativa fosse retirada do quadro de horários em virtude do seu  
150 afastamento para pós-doutorado. A chefe do CPS informou que o processo de abertura da seleção para o  
151 substituto da professora havia chegado a tempo à CPD e que o da professora Cecília Souza Oliveira  
152 estava com comissão já formada só aguardando sua licença. **Item 9 - Informes da Coordenação de**  
153 **Estágios e da Coordenação de Monografia:** a professora Ana Lúcia Novais Carvalho informou que  
154 tiveram um total de noventa e duas inscrições e foram disponibilizadas todas as vagas. Foram onze



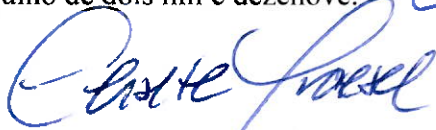


155 vagas e onze inscritos na terceira etapa, tendo ficado, por fim, nove alunos inscritos. A professora  
156 Anizaura Lídia Rodrigues de Souza comunicou que fora encaminhado um quadro de alunos interessados  
157 em Monografia I e pediu um retorno até o dia quinze. Acrescentou que provavelmente não seria  
158 necessário o aumento das vagas e que haveria uma segunda rodada de inscrições para 2019/2. Foi  
159 informado também que a comissão de monografia deveria ser substituída para o próximo semestre,  
160 podendo ser uma dupla ou apenas uma pessoa. A professora Bárbara Breder Machado se colocou à  
161 disposição e pediu que fosse uma dupla. A questão será resolvida no início do segundo semestre. Neste  
162 momento chegou o diretor do ESR, professor Roberto César Rosendo Saraiva da Silva, convidado a  
163 participar da reunião para esclarecimento sobre as informações relativas ao departamento. Ele iniciou  
164 informando sobre a redução de 50% no quadro de vigilantes, tendo restado apenas oito: quatro  
165 deslocados para a XV de Novembro e quatro na UFF, o que significava um por turno na Universidade.  
166 No SPA havia apenas o funcionário Lucas, vigia que estava desviado de função, desfalcando ainda mais  
167 o já precário quadro de funcionários. Houve ainda uma greve dos vigias, o que acarretou o fechamento  
168 de entradas da Universidade e também de acesso ao SPA. A professora Andréa Soutto Mayor expressou  
169 sua preocupação com a secretaria do SPA devido ao encerramento do contrato. O Sr. Diretor declarou  
170 que diversos problemas foram causados pelo encerramento de contratos, inclusive a falta de funcionários  
171 nas secretarias de pós-graduação e do SPA. Informou que o ponto eletrônico já fora instalado e que  
172 haveria o cadastramento dos funcionários, com posterior flexibilização conforme a necessidade de cada  
173 setor do Instituto. Disse que em uma terceira etapa seria realizada a realocação dos profissionais, e  
174 assumiu o compromisso de alocar um servidor administrativo no SPA. Passou, então, à questão do  
175 organograma, esclarecendo que o governo estava fazendo um grande enxugamento da máquina pública;  
176 os técnicos do Ministério do Planejamento afirmaram que os departamentos sem função gratificada  
177 serão extintos formalmente, pois não tinham existência legal. Assim sendo, segundo informação da  
178 servidora Leonora, da Reitoria da UFF, o departamento cuja chefia não recebesse FG1 seria incorporado  
179 ou a outro departamento ou a outro setor que possuísse função gratificada. Atualmente existem apenas  
180 três funções gratificadas no Instituto: do diretor, do administrador e do chefe do Departamento de  
181 Serviço Social. A professora Elisete Soares Traesel perguntou sobre a possibilidade de solicitar a FG1  
182 para o departamento de Psicologia. O professor Roberto César Rosendo Saraiva da Silva respondeu que  
183 o departamento poderia solicitar, porém obtivera a informação de que não haveria mais a possibilidade  
184 de gratificações. Disse que a questão de os professores estarem alocados no CPS era um problema a ser  
185 resolvido, pois o departamento estava funcionando numa “formalidade informal”. Explicou que a  
186 servidora Leonora também não tinha certeza alguma do que iria acontecer, mas diante da informação  
187 dos técnicos do Ministério da Economia de que haverá uma reestruturação, a resposta do reitor será  
188 montar uma proposta unificada para toda a Universidade. O professor Crisóstomo Lima do Nascimento  
189 informou que ele fora o primeiro chefe de departamento eleito e já havia buscado a gratificação.  
190 Apontou os problemas que poderiam surgir a partir da unificação de um departamento com outro,  
191 frisando a importância de atuarem em conjunto e formular documentos para substanciar o  
192 enfrentamento, e não apenas acatar aquela imposição. O Sr. Diretor concordou com a fala do professor e  
193 explicou que a estrutura de funcionamento iria permanecer, mas existiam algumas em risco e deveria  
194 haver uma luta para defender a continuidade de todas as estruturas internas. O professor Francisco  
195 Estácio Neto salientou que a UFF era a universidade com maior número de alunos do Brasil e que a  
196 expansão do REUNI fez com que muitos departamentos no interior fossem criados sem gratificação para

197 atender às demandas. Acrescentou que os professores esperavam da direção do ESR o compromisso de  
198 lutar pela manutenção do departamento e do curso de Psicologia. O Sr. Diretor reafirmou o  
199 compromisso em lutar pela manutenção do departamento, devido a sua importância para o interior e  
200 considerando toda a luta para implantá-lo. O caminho seria realmente formular um documento,  
201 começando da luta pela gratificação de chefia de departamento. O professor Erick Francisco Quintas  
202 Conde pergunta se toda aquela indefinição afetaria a eleição da chefia de departamento, e o diretor  
203 respondeu que não, ressaltando a importância de realizarem a eleição o quanto antes, pois havia o risco  
204 de uma normativa vertical proibir a investidura do novo chefe. O professor Crisóstomo Lima do  
205 Nascimento insistiu na impossibilidade de o curso retornar às aulas sem funcionários no SPA e fazia-se  
206 necessário um compromisso com a questão. O diretor do ESR lembrou que o funcionário Lucas ainda  
207 estava trabalhando no SPA, o que garantiria minimamente o funcionamento. Falou que em virtude da  
208 notícia de greve, ainda seria necessária uma conversa para a solução das muitas questões dos  
209 terceirizados, que estavam passando por situações financeiras gravíssimas. O professor Crisóstomo Lima  
210 do Nascimento disse que era necessário entender que as consequências das medidas de enxugamento  
211 atingiam cada Instituto de maneira diferente e que deveriam levar em conta cada uma dessas  
212 especificidades. O professor Roberto César Rosendo Saraiva da Silva afirmou que sempre levava as  
213 questões específicas das Unidades do interior nas reuniões que participava. Informou, ainda, que o  
214 Instituto corria o risco de não funcionar no próximo ano por conta do alto valor dos aluguéis dos  
215 contêineres, do prédio do SPA e dos terrenos utilizados pela UFF Campos; estavam buscando um  
216 caminho através da emenda parlamentar para finalização da obra do novo espaço. A professora Luana da  
217 Silveira indagou sobre a situação do ESR para o próximo semestre e o Sr. Diretor explicou que a  
218 situação era difícil, porque o SPA estava com atraso de seis meses no pagamento do aluguel do prédio e  
219 existia previsão de orçamento apenas até agosto do corrente ano. Dito isto, pediu licença para se retirar  
220 devido a compromissos. **Item 11 - Afastamentos para pós-doutorado:** a chefe do CPS informou que a  
221 vaga para o segundo semestre de 2020 já possuía a candidatura do professor Crisóstomo Lima do  
222 Nascimento, tendo sido aceita pela plenária. Foi aberta a inscrição para a segunda vaga de 2020 e a  
223 professora Beatriz Corsino Pérez manifestou interesse. Ficou estabelecida a segunda semana de  
224 setembro como prazo para formalizarem a intenção de afastamento para pós-doutorado. A professora  
225 Elisete Soares Traesel comunicou que estava saindo de férias e seria preciso que alguém ficasse à frente  
226 do departamento. A preferência era do Decano, no caso o professor Santiago Domingo Martinich Leal,  
227 que declinou. Após breve discussão, decidiu-se que o professor Erick Francisco Quintas Conde ocuparia  
228 o cargo. A Sr<sup>a</sup> Presidente agradeceu a todos pelo semestre cumprido. Na oportunidade, o professor  
229 Santiago Domingo Martinich Leal deixou registrado que participara da reunião dos três segmentos  
230 (docentes, discentes e técnicos) e constatara que a voz das pessoas da universidade não era escutada. A  
231 professora Luana da Silveira informou que existia uma comissão de comunicação para conseguir levar a  
232 voz da universidade para a população e corroborou com a opinião do professor. **Item 7 – Informes da**  
233 **Coordenação de Curso**—a professora Mayra Silva de Souza voltou a alertar sobre os códigos das  
234 optativas que poderão ser extintos no fim de 2019 caso não tenham sido utilizados nos últimos dois anos;  
235 chamou a atenção para a importância de usar novos códigos de disciplinas para garantir a manutenção de  
236 todos os códigos existentes. Pediu aos docentes que estavam ministrando as optativas para deixarem  
237 ementas e planos de aula bem formulados para que pudessem defendê-las depois. Para a próxima  
238 reunião de departamento, agendada para a segunda semana de agosto, ficou como meta a composição do



239 NDE. **Item 8 - Retomada e deliberação sobre ponto de pauta discutido na reunião anterior,**  
240 **conforme decisão da plenária** – a professora Mayra Silva de Souza trouxe novamente a questão da  
241 participação discente na formulação e atividades do NDE, conforme a ata do último encontro do  
242 Colegiado de Curso, lembrando que existiu um questionamento de que a decisão não estaria refletindo a  
243 opinião de todos, tendo em vista a discordância com relação à qualidade da participação dos alunos.  
244 Ficaram de verificar os períodos de férias de todos os presentes para saber se haveria quorum para  
245 reunião de Colegiado de Curso na semana seguinte, quando a referida ata seria validada. Prosseguindo,  
246 comentou que existiam demandas de alunos que faziam estágios externos e estavam pedindo para que o  
247 estágio contasse como oficial. Os presentes se manifestaram favoráveis desde que se considerasse o tipo  
248 do estágio, as atividades realizadas, a carga horária e se estava alinhado ao oferecido pelo curso, além da  
249 aceitação por parte do professor orientador do estágio. Apesar da concordância da maioria, não houve  
250 decisão da plenária sobre o assunto na presente reunião, ficando os detalhes a serem decididos no  
251 próximo semestre. Informou também que os alunos da Empresa Júnior solicitavam auxílio de  
252 professores da Psicologia, que não possuíam subterfúgios para que aquele auxílio constasse oficialmente  
253 na carga horária, ficando na informalidade. A professora Anizaura Lídia Rodrigues de Souza estava  
254 auxiliando os alunos e a demanda era bem pesada. O professor Crisóstomo Lima do Nascimento disse  
255 que o projeto deveria ser reconhecido pelo departamento para que houvesse uma formalização e pudesse  
256 contar na carga horária. A questão da Empresa Júnior seria retomada em uma próxima reunião, tendo em  
257 vista o avançado da hora. A carta à direção do ESR foi escrita pelo professor Erick Francisco Quintas  
258 Conde, lida pelas professoras Andréa Soutto Mayor e Ana Lúcia Novais Carvalho e será encaminhada a  
259 todos posteriormente. **Item 10 - Regimento do Departamento: inserção das contribuições, debate e**  
260 **aprovação para publicação:** votação adiada para a reunião de agosto. Nada mais havendo a  
261 acrescentar, a chefe do Departamento de Psicologia, professora Elisete Soares Traesel, encerrou a  
262 reunião agradecendo a presença de todos, e, para constar, eu, Álvaro Rafael Santana Peixoto, professor  
263 Assistente, redigi a presente Ata que assino juntamente com a Sr<sup>a</sup> Presidente. Campos dos Goytacazes,  
264 dez de julho de dois mil e dezenove. *Álvaro Peixoto*



**Elisete Soares Traesel**  
Chefe Dep. de Psicologia  
de Campos - CPS/ESR/UFF  
SIAPE: 2280046